



LIMA, Raquel. PV é o mais novo aliado do governo petista: três representantes do Partido Verde assumirão cargos na Administração de Izalene Tiene. Correio Popular, Campinas, 06 maio. 2003.

PV é o mais novo aliado do governo petista

Três representantes do Partido Verde assumirão cargos na Administração de Izalene Tiene

RAQUEL LIMA
Do Correio Popular
rlima@cpopular.com.br

Já se articulando para as eleições do próximo ano, a prefeita de Campinas, Izalene Tiene (PT), anunciou ontem o Partido Verde (PV) como o novo aliado ao governo, se juntando ao PPS e ao PCdoB. Três representantes do partido ganharam cargos no Executivo, entre eles o ex-vereador pelo PMDB Luiz Carlos Rossini. Ele será o representante do Município na gestão do Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim. A chegada do PV ao governo ocorre num momento em que a base de sustentação da Administração Izalene tende a diminuir.

"A entrada do PV atende à política de aproximação dos partidos de esquerda defendida pelos diretórios estadual e nacional do PT. Além disso, havia a necessidade de uma política articulada de Meio Ambiente para Campinas", disse o secretário municipal de Governo e Gabinete, Lauro Camara

Marcondes. "A vinda do PV para o governo é uma decisão importante para Campinas e para o governo ganhar novo impulso na entrada da reta final para as eleições de 2004", afirmou Antonio Mentor, líder do PT na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

"O convite da prefeita foi entendido como uma convocação para que o PV ajude Campinas na área em que nos sentimos preparados", disse Rossini, que admitiu que "o momento político fez com que a decisão da legenda fosse tomada de forma mais consciente". Ele se aproximou do governo petista já no segundo turno das eleições de 2000, quando apoiou a candidatura de Antonio da Costa Santos, morto em setembro de 2001.

O presidente do PV em Campinas, Vinícius Gratti, será assessor técnico da Fundação José Pedro de Oliveira e o advogado Peter Traue assumirá uma assessoria do Departamento de Meio Ambiente da Secretaria de Meio Ambiente (Seplama). As nomeações serão publicadas

nesta semana no *Diário Oficial do Município (DOM)*. Os salários não foram informados pela Prefeitura até o fechamento desta edição.

Rossini será o representante da Prefeitura no Conselho Gestor que irá administrar o Parque Ecológico. O Conselho é uma proposta feita pelo Município a uma minuta de convênio apresentada pelo secretário estadual de Meio Ambiente, José Goldemberg, em 26 de fevereiro. Será formado por dois representantes da Prefeitura, dois do Estado e dois da sociedade civil. A assinatura depende da aprovação do Estado à proposta, enviada em 24 de março. A assessoria da Secretaria de Estado do Meio Ambiente informou que o convênio deve ser assinado "em breve".

"Vamos tentar marcar um encontro com o Estado para agilizar a assinatura. Nossa proposta é resgatar a vocação de educação ambiental do parque", declarou Rossini. À Prefeitura caberá reconstruir a rede elétrica, manter as áreas verdes

e contratar um profissional para projetos de educação ambiental. Já a responsabilidade do Estado, de acordo com a minuta da Prefeitura, será implementar o projeto paisagístico de Burle Marx, recuperar o patrimônio arquitetônico tombado, manter a vigilância e também contratar profissional para educação ambiental. Os custos previstos para Prefeitura e Estado são, respectivamente, R\$ 770 mil e R\$ 522,2 mil.

'BAIXAS'

Pelo menos seis baixas são esperadas na base sustentação do governo Izalene na Câmara. Os vereadores Cid Ferreira e Sebastião dos Santos, ambos do PFL, podem trocar a legenda pelo PSDB ou PMDB. Paulo Oya, ex-PPS, assina sua filiação ao PSB no próximo dia 17. O PSB também está nos planos de Antonio Flores e Roberto Frati, dos PDT. Eles também podem ir para o PSDB. A vereadora Teresinha de Carvalho, ex-tucana e atualmente sem partido, pode se ligar ao PMDB.